

# Natália Camargo

registrando os melhores momentos :o)

A assistente comercial Natália Camargo tem 20 anos e acredite, ela já fez de tudo um pouco nessa vida.

Começou cedo, ainda criança, a frequentar aulas de ginástica olímpica e natação, mas foram outras aulas que a fizeram descobrir uma de suas paixões: a dança.

A paixão acabou se tornando profissão e durante um ano Natália deu aulas de dança para iniciantes, por meio da prefeitura de Paulínia, sua cidade natal. Além de ser professora, a dançarina também participava de festivais e fazia apresentações em toda a região.

Até hoje ela sente uma certa tristeza por ter parado com as aulas e o motivo foi o de sempre, a falta de tempo. Aliás, como falta tempo para essa garota. Todos os cursos que ela começou – natação, ginástica olímpica, vôlei, libras, massoterapia e dança - foram interrompidos por pura falta de tempo. “Tem horas na vida que temos que fazer escolhas, e, estudando e trabalhando não dava para continuar dançando porque não conseguia ir aos ensaios, dessa forma, não dava para acompanhar as coreografias”, explicou.

Mas, como tudo na vida é movido a paixões, há cerca de três anos, Natália descobriu sua outra paixão: a fotografia. “O amor pelas fotos começou por acaso, quando ia assistir a shows do meu namorado e pra não ficar de mera expectadora, eu resolvi fotografar, daí quando

percebi já estava apaixonada por fotos”. Foi assim, que Natália juntou o útil ao agradável e fez um curso de fotografia para se especializar e nesse período, conheceu o Helton, consultor de marketing da Clean, que foi o grande responsável por ela ter feito a sua maior aquisição, comprar uma câmera da Canon, de última geração.

O Helton, aliás, tem grande participação nessa nova fase da vida da Natália. Hoje, além de hobby, ela também faz da fotografia a sua profissão. “Agora estou trabalhando com o Helton fotografando casamentos, aniversários, enfim... qualquer tipo de evento”, disse.

Natália diz que o que mais gosta no mundo da fotografia é sentir a vibração e registrar momentos que são percebidos de uma maneira bem peculiar, porque depende do olhar de cada fotógrafo. Segundo ela, o melhor local para fotografar é o quintal da sua casa. “Lá eu estou no meu mundo e consigo fazer as melhores fotos, pegar os melhores momentos”.

E é assim, registrando os melhores momentos da sua vida que Natália pretende, num futuro bem próximo, entrar na faculdade de Geologia ou Química, e abrir sua própria empresa de fotografia. “Quero muito conciliar essas duas profissões, pra mim seria perfeito”, afirma com entusiasmo a nossa

personagem desse mês.

E nós, da Clean, torcemos pra que todos esses sonhos se realizem!



# Clean People

## Do Sonho à Prática

Informativo Interno da Clean Environment Brasil / Ano 1 Nr. 9. Outubro de 2008



## Respeito ao meio ambiente

# Valores Clean

## Respeito ao meio ambiente

No dia 24 de dezembro de 1969, véspera de Natal, o astronauta Bill Anders da missão Apollo 8 tirou uma das fotos mais marcantes da história moderna. Foi a primeira vez que a humanidade viu uma foto real do nosso planeta, pairando tão sublimemente no espaço. Esta foto teve um papel fundamental no nascimento da consciência ambiental no Planeta Terra.

Ao olhar para esta foto, quase 40 anos depois, é impossível não pensar que estamos todos navegando nesta "nave espacial" chamada Terra. Terra esta que nos dá de presente todas as formas de energia que precisamos para viver. Ela nos agracia com o ar que respiramos, com a água para matar nossa sede, com as florestas, oceanos e todas as formas de vida que navegamos com a gente nesta viagem espacial.

No entanto, de todas as formas de vida que habitam esta "nave", nós, seres humanos que nos julgamos tão "evoluídos" e "superiores", somos os únicos passageiros que desrespeitam essa Terra que tudo nos dá. Somos os únicos responsáveis pelo descaso, maltrato e falta de reconhecimento para com quem tudo nós dá.

Respeitar o meio ambiente é zelar por essa "nave mãe", que nos carrega em seu colo, proporcionando-nos alimento, calor, proteção e morada. Respeitar o meio ambiente é ter a iniciativa de agir ao invés de esperar que alguém faça isso por você. Cada um de nós deve se comportar como um herói na preservação desta nossa "casa" chamada Terra e lutar com todas as nossas forças para proteger esse bem tão fundamental para a nossa vida.

É inaceitável que no século XXI, com todo o avanço tecnológico, como todo nosso conhecimento e consciência, continuemos a permitir que essa nossa "casa" seja violentada, machucada e desrespeitada. Cada um de nós tem o dever

moral de agir; a começar pela nossa casa, nosso quarteirão, nosso bairro, nosso rio, nossa represa, nossa montanha, nossa mata... e em muito pouco tempo, com o esforço combinado de cada um, veremos que fomos capazes de mudar o mundo e respeitar mais esse Planeta tão maravilhoso que nos acolhe.

Respeitar o meio ambiente é preservar a vida. É garantir um patrimônio para as gerações futuras. É o maior exemplo de gratidão que podemos dar a quem tudo nos provisão.

A Clean é mais uma força nesta corrente que precisa de milhões de mãos dadas. É muito bom saber que nosso trabalho contribui para a preservação e restauração do meio ambiente. A cada noite, quando colocamos a cabeça no travesseiro, devemos ter a sensação de termos feito um pouco mais nesta caminhada de preservar e respeitar o meio ambiente. E no dia que nossos filhos nos perguntarem o que fazemos, teremos orgulho em dizer que nosso trabalho é cuidar da natureza!

Obrigado a todos vocês que fazem parte desta caminhada para que nosso mundo seja mais clean.

**Paulo Negrão, Diretor Técnico da Clean.**



Engajados<sup>1</sup>, pessoas focadas no assunto, estando na frente do México (56%) e da Índia (50%) e bem à frente de países como a Alemanha (15%) e a Inglaterra (17%).

Os brasileiros acreditam que o setor de óleo e combustível é, dentre todos os setores da economia, o que mais prejudica o meio ambiente; enquanto os setores "mídia" e "telecomunicação" são percebidos como os que menos prejudicam o meio. Nos próximos 12 meses, 58% dos participantes do Brasil estariam mais inclinados a comprar produtos ecologicamente corretos e 38% deles, dispostos a pagar um pouco mais por esses bens. Um total de 91% dos brasileiros prefere comprar de empresas que estão tentando reduzir sua contribuição para o aquecimento global.

(retirado do site [www.metaanalise.com.br](http://www.metaanalise.com.br))

## Agenda de Outubro!

Dia 06 - Reunião informativa/ contratação/ integração / reunião geral / reunião de prestação de contas do planejamento estratégico/reunião de vendas

Dia 13 - reunião informativa / reunião de vendas/ ANIVERSÁRIO LUCIANO

Dia 15 - **ANIVERSÁRIO MICHELLE**

Dia 17 - **ANIVERSÁRIO SÉRGIO ALVES**

Dia 20 - Contratação/Integração/ reunião informativa / reunião de vendas

Dia 24 - **ANIVERSÁRIO BRUNA**

Dia 27 - reunião informativa / reunião de vendas

Dia 28 - **ANIVERSÁRIO LEILA**

Dia 31 - comemoração dos aniversariantes do mês



# Qualidade dos produtos e preços competitivos. Garantias da área industrial da Clean.

A área industrial da Clean Environment Brasil possui a nobre missão de gerenciar a industrialização de produtos e execução de projetos. Formada pelo Luciano e Heverton, essa área é dividida em duas plataformas distintas: a primeira cria produtos para produção em série, por meio de planejamento de produção contínua. Nesta vertente, o Luciano é o responsável pelos projetos e o Heverton é responsável pelo planejamento e acompanhamento da produção. A segunda plataforma desenvolve e constrói projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada cliente. Os projetos são desenvolvidos pelos Luciano e pelo Heverton juntamente com parceiros de outras empresas especializadas.

De acordo com Luciano, gerente da área, entre tantas responsabilidades desse setor, ele cita quatro que são as principais: criar novos produtos, projetar os mais variados tipos de telemetrias, industrializar e acompanhar o desenvolvimento junto a nossos fornecedores e instalar equipamentos em campo.

O gerente diz também que o seu maior desafio é conseguir preços competitivos. "O fato de termos nossa produção terceirizada, muitas vezes, onera o custos dos produtos e dos projetos inviabilizando-os". Segundo ele, outro grande desafio é manter a qualidade dos produtos. "Eles são produzidos fora da empresa, por isso, precisamos estar sempre em contato direto com nossos fornecedores para garantir a qualidade", explicou.

## Nascimento do setor

A área industrial existe há pouco tempo e ela foi formada junto com o Eliezer, que foi seu braço direito na época. "Quando entrei na Clean não havia uma área de industrialização propriamente dita, o Eliezer era um verdadeiro coringa, fazia de tudo um pouco. Com a minha chegada aqui como estagiário, fui aos poucos criando e formatando a área Industrial com novos produtos e novos projetos", disse.

Para Luciano, a área de industrialização é uma das áreas de maior crescimento dentro da empresa nos próximos anos. "A demanda por projetos de telemetria estão cada vez maiores, estamos



trabalhando para desenvolver produtos de grande procura no mercado, uma vez desenvolvido estes produtos, a expansão será inevitável.

Com o crescimento da empresa, ele, claro, quer crescer junto: "pretendo futuramente ser o Diretor Industrial da Clean", diz antecipando um futuro promissor.

# Dica de Filme

## Mudanças do Clima, Mudanças de vidas – Como o aquecimento global afeta o Brasil.

Se vc acha que aquecimento global é coisa de cinema ou que só acontecerá daqui a muitas gerações, chegou a hora de ver esse filme.

equipes do Greenpeace viajaram por todo Brasil, documentando os impactos das mudanças climáticas em diversas regiões. O resultado foi um filme com imagens impressionantes de seca, inundação e destruição, além de depoimentos emocionantes de pessoas no Sul, na Amazônia e no Nordeste que sofreram, sofrem e

podem sofrer ainda mais com essas alterações do clima. O documentário traz também a opinião de cientistas sobre as causas do aquecimento global e o que o governo e a população podem fazer para barrar já os impactos das mudanças climáticas.

Segundo Carlos Rittl, coordenador da campanha de clima do Greenpeace, "O Brasil precisa assumir sua responsabilidade como grande emissor de gases de efeito estufa. O governo deve combater o desmatamento de maneira implacável, promover as energias limpas e os programas de economia de energia. Os brasileiros têm todo o direito de saber onde somos mais vulneráveis aos efeitos devastadores do aquecimento global e como vamos reduzir nossa contribuição a este problema. Não temos tempo a perder nesta luta pela nossa sobrevivência".

Ver e debater sobre esse documentário pode ser um bom começo.

Veja este filme online em <http://www.greenpeace.org.br/clima/filme/home/>

